



Avaliação clínica e epidemiológica do descolamento precoce de placenta em adolescentes no estado do Rio Grande do Sul: uma análise entre 2009 e 2020

Clinical and epidemiological evaluation of early placental abruption in adolescents in the state of Rio Grande do Sul: an analysis between 2009 and 2020

Eduardo Beltrame Martini

Acadêmico de Medicina pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Instituição: Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Endereço: Avenida Farroupilha, 8001, São José, Canoas - RS
E-mail: em0110985@gmail.com

Bruna Rossetto

Acadêmico de Medicina pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Instituição: Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Endereço: Avenida Farroupilha, 8001, São José, Canoas - RS
E-mail: b.rossetto@hotmail.com

Daniela Witz Aquino

Acadêmico de Medicina pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Instituição: Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Endereço: Avenida Farroupilha, 8001, São José, Canoas - RS
E-mail: daniwaquino@rede.ulbra.br

RESUMO

Introdução: O descolamento precoce de placenta (DPP) se caracteriza pela separação prematura do útero de uma placenta implantada. Considerando que uma gravidez na adolescência aumenta muitos riscos para a gestação, o DPP é uma importante etiologia de morbimortalidade perinatal entre adolescentes. **Objetivos:** Analisar os perfis epidemiológicos do DPP em adolescentes, no Rio Grande do Sul (RS), entre os anos de 2009 a 2020. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, cujas informações contidas foram obtidas por meio de uma revisão da literatura e de uma coleta no banco de dados do DataSus, sobre os quadros de DPP em adolescentes no Rio Grande do Sul. **Resultados:** Observou-se, no presente estudo, maior prevalência de DPP em mulheres caucasianas, entre 15 e 19 anos. No período avaliado, registrou-se um total de 773 internações, com a média de permanência de internação de 3,9, variando conforme a idade. A totalidade de gastos governamentais foi de R\$ 592.041,97. **Conclusões:** A gravidez na adolescência relaciona-se com elevados riscos de desfechos adversos, sendo, a DPP, uma dessas complicações. Diante do elevado índice de internações por tal patologia no RS, entende-se a importância em definir populações prioritárias para intervenções precoces que permitam reduzir os desfechos negativos.



Palavras-chave: epidemiologia dos serviços de saúde, descolamento precoce de placenta, saúde do adolescente.

ABSTRACT

Introduction: Early placental detachment (PDP) is characterized by premature separation from the uterus of an implanted placenta. Considering that an adolescent pregnancy increases many pregnancy risks, PPD is an important etiology of perinatal morbidity and mortality among adolescents. **Objectives:** To analyze the epidemiological profiles of PPD in adolescents, in Rio Grande do Sul (RS), between the years 2009 and 2020. **Methodology:** Epidemiological study, whose information contained was obtained through a literature review and a collection in the DataSus database, about the charts of PPD in adolescents in Rio Grande do Sul. **Results:** It was observed, in the present study, a higher prevalence of PPD in Caucasian women, between 15 and 19 years old. In the period evaluated, a total of 773 hospitalizations were recorded, with a mean length of stay of 3.9, varying according to age. Total government spending was R\$ 592,041.97. **Conclusions:** Adolescent pregnancy is associated with high risk of adverse outcomes, and PPD is one of these complications. Given the high rate of hospitalizations for this pathology in RS, it is understood the importance of defining priority populations for early interventions to reduce the negative outcomes.

Keywords: health services epidemiology, early placental detachment, adolescent health

1 INTRODUÇÃO

O descolamento precoce de placenta (DPP) é caracterizado pela separação prematura do útero de uma placenta implantada normalmente. Dentre os fatores de risco, destaca-se trauma abdominal, vasculite, tabagismo e hipertensão induzida pela gestação. Tendo em vista que uma gravidez na adolescência aumenta os riscos de desenvolvimento de hipertensão arterial, bem como outras complicações, o DPP é um importante fator etiológico de morbimortalidade perinatal entre adolescentes, especialmente no estado do Rio Grande do Sul (RS), o que resulta em um elevado número de internações e, conseqüentemente, despesas ao estado.

2 OBJETIVOS

Analisar, estatisticamente, os dados epidemiológicos do descolamento



precoce de placenta em adolescentes residentes no estado do Rio Grande do Sul, focalizando na avaliação do número de internações, óbitos e gastos governais pela respectiva condição patológica no contexto dos perfis dos pacientes analisados.

3 METODOLOGIA

Estudo epidemiológico, cujas informações contidas foram obtidas por meio de uma revisão da literatura e de uma coleta no banco de dados do DataSus, no período de 2009 a 2020, sobre os quadros de descolamento precoce de placenta em mulheres, na faixa etária dos 12 aos 19 anos, no estado do Rio Grande do Sul.

4 RESULTADOS

A análise epidemiológica realizada englobou os dados disponíveis sobre DPP em mulheres na faixa etária dos 12 aos 19 anos. Encontrou-se maior prevalência em mulheres caucasianas entre 15 e 19 anos. No período avaliado, registrou-se um total de 773 internações no estado RS, sendo o ano de 2012 o de maior prevalência, com 108 internações. Na faixa etária dos 12 aos 14 anos, a média de permanência na internação foi de 3,9 dias, já para mulheres entre 15 e 19 anos, a média foi de 3,1 dias. No que tange à mortalidade, registrou-se um total de 2 óbitos na faixa dos 15 aos 19 anos, resultando em uma taxa de mortalidade de 0,27, enquanto dos 12 aos 14 anos, não há registro de óbitos. Em relação aos gastos decorrentes de tal patologia, o estado gaúcho teve uma despesa, incluindo os custos de serviços hospitalares, profissionais e outras variáveis, de R\$ 592.041,97 no período analisado.

5 CONCLUSÕES

A gravidez na adolescência relaciona-se com elevados riscos de desfechos adversos, sendo os distúrbios hipertensivos induzidos pela gestação uma das principais complicações maternas. Diante do elevado índice de internações por casos de DPP no Rio Grande do Sul, entende-se que é



importante conhecer a tendência das taxas e os perfis epidemiológicos referentes aos quadros de DPP, de forma a definir populações prioritárias para intervenções precoces que permitam reduzir os desfechos negativos e os gastos governamentais.



REFERÊNCIAS

Ganchimeg T, Ota E, Morisaki N, Laopaiboon M, Lumbiganon P, Zhang J, Yamdamsuren B, Temmerman M, Say L, Tunçalp Ö, Vogel JP, Souza JP, Mori R; WHO Multicountry Survey on Maternal Newborn Health Research Network. **Pregnancy and childbirth outcomes among adolescent mothers: a World Health Organization multicountry study.** BJOG. 2014 Mar;121 Suppl 1:40-8. doi: 10.1111/1471-0528.12630. PMID: 24641534.

Goossens G, Kadji C, Delvenne V. **Teenage pregnancy: a psychopathological risk for mothers and babies?** Psychiatr Danub. 2015 Sep;27 Suppl 1:S499-503. PMID: 26417827.

Marino JL, Lewis LN, Bateson D, Hickey M, Skinner SR. **Teenage mothers.** Aust Fam Physician. 2016 Oct;45(10):712-717. PMID: 27695719.

Luttges C, Leal I, Huepe G, González D, González E, Molina T. **Pregnant again? Perspectives of adolescent and young mothers who and do not experience a repeat pregnancy in adolescence.** Int J Qual Stud Health Well-being. 2021 Dec;16(1):1898317. doi: 10.1080/17482631.2021.1898317. PMID: 33779521; PMCID: PMC8009116.

Naghizadeh S, Mirghafourvand M. **Knowledge and attitudes of adolescent girls and their mothers about early pregnancy: a cross-sectional study.** BMC Pregnancy Childbirth. 2022 Mar 14;22(1):205. doi: 10.1186/s12884-022-04551-z. PMID: 35287622; PMCID: PMC8919530.

Brasil, Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS.** Disponível em <http://www.datasus.gov.br>. Acessado em: 22 de julho de 2022.